



2ª CIRCULAR

Data: 21 a 27 de outubro de 2024

Tema: A Geografia Física no Contexto das Mudanças Ambientais Globais: Novos Desafios e Perspectivas

O XX Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada (SBGFA), que ocorre desde 1984, é um evento bianual e de natureza rotativa que tem entre seus objetivos propiciar a interação entre professores, pesquisadores e estudantes da Geografia Física e áreas correlatas com vistas à promoção do ensino, da pesquisa e, principalmente, do intercâmbio técnico e científico, oportunizando um ambiente adequado para revisar as bases teórico-metodológicas sem renunciar à novidade e inovação.

Em sua vigésima edição, o evento ocorre pela primeira vez em João Pessoa, no estado da Paraíba. Nos últimos anos, houve significativo avanço da Pós-graduação e ampliação do número de cursos de Geografia no Brasil, bem como aprofundamento de pesquisas com ênfase nas transformações e mudanças ambientais globais, as quais convergem em atenção para a variável antropogênica. A partir disso, surgem tentativas de colocar em evidência novos processos relacionados às mudanças climáticas e sua influência sobre o aumento do número de eventos extremos.

Diante do contexto supracitado, é salutar que a comunidade brasileira de Geografia Física, em sua oportunidade de congregação, aprofunde o debate sobre o papel da Geografia Física nas questões ambientais globais. Por isso, a comissão organizadora do XX Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada (XX SBGFA) definiu como tema norteador: “A Geografia Física no Contexto das Mudanças Ambientais Globais: Novos Desafios e Perspectivas”, estruturado em doze eixos temáticos, que fomentarão a socialização, reflexão e construção do conhecimento a partir das áreas que compõem a Geografia Física e temas transversais.

Não há momento mais oportuno para debater mudanças e metamorfoses do mundo. Desde 2019 a 2023 atravessamos um período difícil na história, a pandemia do novo coronavírus, que ceifou a vida de muitos colegas e familiares, e expôs também as mudanças ecológicas que estão na base da antroposfera.

Nos dias 21 a 27 de outubro de 2024, o XX SBGFA será organizado e estruturado para valorização dos diferentes espaços de troca, contando com: conferências, mesas redondas, comunicações científicas, trabalhos de campo, minicursos, workshops, sessões de homenagens, exposições, atividades culturais e lançamento de livros. Além disso, destacamos as mesas redondas compostas

pelos novos pesquisadores da Geografia Física, colocando em evidência mestres e doutores recém-formados com relevante contribuição para a temática e o Prêmio Aziz Ab'Sáber, para os melhores trabalhos de cada eixo. A escolha do saudoso Prof. Aziz, para dar nome a esse prêmio, se deve ao fato de que, no ano de 2024, comemoraremos seu centenário, de modo que é inevitável conferir esta e outras homenagens a tão importante geógrafo da escola brasileira de geografia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Saulo Roberto de Oliveira Vital - Coordenador Geral (UFPB)
Prof. Dr. Archimedes Perez Filho (UNICAMP/SP)
Prof^a. Dr^a. Christianne Maria da Silva Moura (UFPB)
Prof^a. Dr^a. Vanda Carneiro de Claudino Sales (UFC/UFPel/RS)
Prof^a. Dr^a. Nivaneide Alves de Melo Falcão (UFAL)
Prof. Dr. Mário Silva Uacane (Universidade de Licungo, Moçambique)
Prof. Dr. Guilherme Borges Fernandez (UFF/RJ)
Prof. Dr. José Falcão Sobrinho (UVA/CE)
Prof. Dr. António Bento Gonçalves (Universidade do Minho, Portugal)
Prof. Dr. Bartolomeu Israel de Souza (UFPB)
Prof. Dr. Silvio Carlos Rodrigues (UFU/MG)
Prof. Dr. Antônio José Teixeira Guerra (UFRJ)
Prof. Dr. Marco Túlio Mendonça Diniz (UFRN)
Prof^a Dr^a Lilian Carla Moreira Bento (UFU/MG)

EIXOS TEMÁTICOS

1. A Geomorfologia no contexto das mudanças ambientais: novos avanços teóricos, tecnológicos e no campo das aplicações.

Coordenadores: Silvio Carlos Rodrigues (UFU) e Thallita Isabela Silva Martins Nazar (UFCAT)

Ementa: A Geomorfologia constitui um dos campos mais pesquisados atualmente na Geografia Física. No atual contexto desse ramo, muito se tem investigado acerca de novas tecnologias e aplicações que venham a auxiliar na resolução de problemas ambientais. Nesse ínterim, também urge discussões teóricas importantes que venham a auxiliar no amadurecimento dos aspectos teóricos-metodológicos da Geomorfologia, sobretudo no tocante ao surgimento não apenas de novas técnicas de análise, mas também do arcabouço de suas principais teorias balizadoras.

2. A Climatologia geográfica: mudanças climáticas, eventos extremos e os impactos sobre a sociedade.

Coordenadores: Ranyére Silva Nóbrega (UFCG) e Jório Bezerra Cabral Júnior (UFAL)

Ementa: No contexto das mudanças climáticas, a climatologia geográfica desponta como um dos ramos mais importantes da Geografia Física, uma vez que tem abordado temas importantes, a exemplo das ilhas de calor no contexto do clima urbano, o papel da climatologia dinâmica na compreensão dos grandes sistemas climáticos em sua interesalaridade e a recorrência dos eventos

extremos frentes a essas mudanças. Assim, pretende-se, portanto, discutir novas possibilidades de atuação frente a essas problemáticas e quais as contribuições efetivas da ciência geográfica para esse ramo.

3. Os Solos e a Paisagem: novas perspectivas de estudo sobre a cobertura pedológica, erosão e degradação dos solos.

Coordenadores: Fábio Carvalho Nunes (IFBaiano) e Rafael Albuquerque Xavier (UEPB)

Ementa: A Pedologia, enquanto ramo que se dedica aos estudos sobre a gênese, evolução, levantamento e classificação dos solos, é muito importante para a Geografia Física, uma vez que vai além da análise dos aspectos inerentes aos solos em si, mas de sua relação paisagística e ambiental. Pretende-se, através desse eixo, analisar as contribuições dessa área no âmbito da Geografia nos últimos anos e seus principais avanços.

4. A Biogeografia no atual contexto das alterações ambientais: a degradação dos biomas brasileiros e suas relações de causa e efeito.

Coordenadores: Bartolomeu Israel de Souza (UFPB) e Diógenes Félix da Silva Costa (UFRN)

Ementa: Neste eixo, pretende-se discutir as contribuições da Biogeografia no campo da ciência geográfica, sobretudo no tocante a temas atuais importantes do campo ambiental, a exemplo das mudanças climáticas, a ação humana sobre os biomas brasileiros e suas relações de causa e efeito.

5. A Hidrogeografia e o estudo integrado das bacias hidrográficas: novas abordagens voltadas ao estudo dos recursos hídricos.

Coordenadores: Filipe da Silva Peixoto (UERN) e José Yure Gomes dos Santos (UFRN)

Ementa: A Hidrogeografia constitui o campo da Geografia Física que se debruça sobre a água e os recursos hídricos, no que concerne ao levantamento hidrológico de dinâmica qualitativa e reservas de corpos hídricos superficiais e subterrâneos, bem como do acesso à potabilidade e demandas das atividades produtivas. No contexto das mudanças ambientais, um dos recursos mais impactados são aqueles de natureza hídrica, sobretudo em regiões áridas e semiáridas, cujas características físico-naturais e ambientais já os predispõe à escassez física, poluição e indisponibilidade química, resultam também da má gestão dos recursos hídricos. Portanto, pretende-se discutir neste eixo, novas possibilidades de abordagem no campo da Hidrogeografia, sobretudo aquelas ligadas ao estudo das bacias hidrográficas e aquíferos.

6. As Geotecnologias e os novos avanços no campo da análise espacial e geográfica

Coordenadores: Eduardo Rodrigues Viana de Lima (UFPB) e Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque (UFPI)

Ementa: Atualmente, na Geografia, sobretudo no campo da Geografia Física, as Geotecnologias têm sido amplamente utilizadas para estudos geográficos de diversas naturezas, a exemplo de modelagens tridimensionais, interpolações,

extração de índices diversos, sensoriamento remoto, fotogrametria com drones, bancos de dados geográficos, análises em topologia de redes, mapeamentos temáticos, processamento de imagens, dentre outras aplicações. Assim, pretende-se debater no XX SGBFA, novas aplicações nesse campo, assim como sua importância para a atuação do geógrafo.

7. O Ensino das temáticas físico-naturais: novas práticas pedagógicas e possibilidades de atuação frente à realidade socioambiental.

Coordenadores: José Falcão Sobrinho (UVA-CE) e Carla Juscélia de Oliveira Souza (UFSJ)

Ementa: As temáticas físico-naturais têm conquistado corpo no campo do ensino de geografia, opondo-se completamente à ideia de que esse ramo de estudo da geografia é apenas humano e social. A Geografia é ampla, e, portanto, precisa de debates dessa natureza, até mesmo porque os currículos de geografia, tanto em âmbito nacional como local, ainda se encontram defasados no tocante ao ensino das temáticas físico-naturais. Portanto, pretende-se discutir novas práticas pedagógicas a aplicações nesse campo.

8. Geodiversidade, geoturismo e geoconservação: novas práticas e abordagens e sua importância para a gestão ambiental e conservação do meio

Coordenadores: Marco Túlio Mendonça Diniz (UFRN) e Thaís de Oliveira Guimarães (UPE)

Ementa: O campo da geodiversidade tem crescido bastante no âmbito da Geografia e das Ciências da Terra. Diversos estudos visando o mapeamento de novas áreas potenciais e, sobretudo, de valorização do patrimônio geológico e geomorfológico, têm surgido como uma forma de valorização e preservação de áreas potenciais no território brasileiro e mundial. Neste eixo, pretende-se trabalhar novas possibilidades de estudos de geodiversidade no Brasil, assim como os principais avanços em termos de novos geoparques e propostas em andamento.

9. Os riscos e as vulnerabilidades socioambientais no contexto da análise geográfica: novas possibilidades de abordagens teóricas e práticas

Coordenadores: Nivaneide Alves de Melo Falcão (UFAL) e Lutiane Queiroz de Almeida (UFRN)

Ementa: O estudo dos riscos e vulnerabilidades socioambientais tem se apresentado, nos últimos anos, como uma área que conta com consistentes estudos no âmbito da ciência geográfica. Perpassa, inclusive, a área da Geografia Física por se apresentar como um campo multidisciplinar e transdisciplinar. Na Geografia, especialmente, as contribuições têm se dado no ramo das relações sociedade e natureza, o que é típico e inerente a esta ciência. Enquanto eixo temático, espera-se obter novos dados, novas discussões e avanços nos estudos dos desastres e suas relações com os eventos extremos advindos das mudanças climáticas e ambientais globais.

10. A Geografia marinha e costeira e suas contribuições para a gestão da orla marítima

Coordenadores: Flavia Lins de Barros (UFRJ) e Christianne Maria da Silva Moura (UFPB)

Ementa: Com as mudanças ambientais globais, as questões que envolvem a gestão da zona costeira e do planejamento espacial marinho têm conquistado mais atenção dos gestores, dos pesquisadores e da sociedade, sobretudo devido ao surgimento de novos pontos de erosão costeira e do avanço da urbanização sobre espaços da orla marítima, assim como a pressão de múltiplas atividades econômicas sobre os ecossistemas costeiros e marinhos. Esse contexto torna necessário o planejamento adequado e a adoção de medidas mitigatórias baseadas em um mosaico de instrumentos legais. Pretende-se, portanto, com este eixo, discutir os desafios da gestão da zona costeira e marinha frente a essas problemáticas.

11. Estudos paleoambientais aplicados ao entendimento das mudanças ambientais: contribuições da geografia e dos estudos paleoambientais.

Coordenadores: Márcia Regina Calegari (UNIOESTE) e Kleber Carvalho (UPE)

Ementa: O passado, o presente e o futuro... Esses são os aspectos das mudanças ambientais que os estudos paleoambientais ajudam a compreender. Esse tipo de estudo nos permite reconstituir paisagens do passado, baseados em grande parte em micro restos fósseis de plantas e animais preservados em sequências sedimentares e solos. Na geografia, os estudos paleoambientais têm sido amplamente desenvolvidos, sobretudo no campo da geomorfologia e pedologia do quaternário e ciências correlatas. Esses estudos contribuem substancialmente para o prognóstico das condições ambientais de áreas, uma vez que se torna importante conhecer seu passado e evolução. No SBGFA, torna-se indispensável essa discussão, pois é premente apresentar à comunidade científica novas discussões sobre a interseção entre a geografia e outras disciplinas como a paleoecologia, a paleoetnobotânica, a arqueologia e a paleoclimatologia, para subsidiar novas pesquisas, bem como o gerenciamento, manejo e conservação de paisagens naturais e/ou culturais de geossítios.

12. O Semiárido brasileiro no contexto das mudanças ambientais globais

Coordenadores: Ernane Cortez Lima (UVA/CE) e Prof^a Dr^a. Cláudia Saboia (UFPI)

Ementa: No contexto das mudanças ambientais globais, o semiárido brasileiro, que perfaz o domínio das Caatingas, constitui um dos espaços mais agredidos do Brasil e do mundo. As mudanças históricas causadas pelo uso e ocupação do solo, devidamente orientado pelas atividades econômicas, dizimaram vastas parcelas desse domínio natural, provocando sérias mudanças. Pretende-se, portanto, discutir neste eixo, novas contribuições da Geografia Física para a mitigação dos impactos históricos e novas práticas de convivência.

PROGRAMAÇÃO

A ser definida.

VALORES DAS INSCRIÇÕES

Categoria	Até 19 de Jun	Até 25 de Set	No local
Profissional	RS 350,00	RS 525,00	RS 780,00
Profissional Associado	RS 280,00	RS 420,00	RS 630,00
Estudante de Pós-Graduação	RS 280,00	RS 280,00	RS 630,00
Estudante de Pós-Graduação Associado	RS 200,00	RS 200,00	RS 450,00
Estudante de Graduação e Professores da Rede Básica de Ensino	RS 200,00	RS 200,00	RS 450,00
Estudante de Graduação Associado	RS 120,00	RS 120,00	RS 270,00

LOCAL

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus I, João Pessoa (PB)
O evento ocorrerá entre os seguintes centros da UFPB:

- Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA)
- Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)
- Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)
- Auditório da Reitoria



Associados a uma das instituições abaixo têm direito a desconto no valor da inscrição:

- ✓ Associação Brasileira de Climatologia (ABCLima).
- ✓ União da Geomorfologia Brasileira (UGB).
- ✓ Associação Brasileira de Biogeografia (ABBIOGEO).

Organização:



Apoio:



XX

**Simpósio Brasileiro
de Geografia Física Aplicada**